

[Click Here](#)

































Alguns sinais que indicam que a bolsa estourou são liberação de um líquido transparente ou amarelo claro e sem cheiro pela vagina, que pode sair em pequenas quantidades como um gotejamento ou sair em grandes quantidades e de forma constante. Encontre um Obstetra perto de você! Parceria com Buscar Médico Quando a bolsa estourou, o ideal é manter a calma e ir ao hospital, pois indica que o bebê irá nascer. Além disso, é recomendado comunicar ao obstetra ou ir ao hospital sempre que houver suspeita de ruptura da bolsa, pois qualquer rompimento, por menor que seja, pode facilitar a entrada de microrganismos, afetando o bebê e a mulher. A ruptura da bolsa é quando o saco amniótico que é a bolsa membranosa que envolve o bebê, se rompe e libera o líquido que está em seu interior. De forma geral, esse é um sinal que surge no início durante o trabalho de parto. Saiba identificar todos os sinais de trabalho de parto. Como saber se a bolsa estourou Quando a bolsa estoura, há liberação de um líquido transparente ou amarelo claro e sem odor, cuja liberação não é possível controlar e pode sair em muita ou pouca quantidade de forma constante. Nem sempre é possível identificar quando a bolsa estoura e, por isso, é importante entrar em contato com o médico sempre que surgir dúvida sobre o rompimento. Normalmente, alguns dias antes da ruptura da bolsa, a mulher sente a expulsão do tampão mucoso, que é uma secreção amarela e espessa responsável por tapar o colo do útero, protegendo o bebê. Em algumas mulheres esse tampão pode estar misturado com sangue e sair com alguns pontos vermelhos ou marrons, como se fosse o final da menstruação. O que fazer Assim que a bolsa estourar, é importante que a mulher não entre em pânico, sendo recomendado colocar um absorvente noturno, pois assim o médico conseguirá saber qual a cor do líquido, além de ter uma ideia da quantidade de líquido que foi perdido, avaliando se existe algum risco para a mulher ou para o bebê. Em seguida, é recomendado consultar o médico que acompanha a gestação ou ir à maternidade para que seja feita uma ecografia e, assim, seja possível saber a quantidade de líquido amniótico perdido, assim como avaliar se o bebê está bem. O que fazer se a bolsa romper antes das 37 semanas? Quando a bolsa estoura antes da 37ª semana de gestação, conhecida como ruptura prematura de membrana, é importante que a mulher vá ao hospital o mais rápido possível para que possa ser feita uma avaliação. Geralmente, alguns fatores podem contribuir para o rompimento da bolsa antes da 37ª semana de gravidez como histórico de ruptura prematura da membrana na gravidez anterior, inflamação nas membranas fetais, infecção intra-amniótica, sangramento vaginal durante o 2º ou 3º trimestres, uso de drogas de abuso ou cigarro durante a gravidez, má nutrição ou comprimento cervical curto, por exemplo. O que fazer quando a bolsa romper e não houver contrações Quando a bolsa romper é esperado que as contrações uterinas que marcam o início do trabalho de parto surjam em pouco tempo, ocorrendo geralmente cerca de 5 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Na reta final da gravidez, a espera pelo momento em que a bolsa vai estourar com certeza toma conta da mente das mães. Mas você saberia dizer como é quando a bolsa estoura? “A maneira mais fácil de saber que a bolsa estourou é quando uma grande quantidade de líquido escorre pela perna e forma uma bolsa no chão”, explica Roberta Simonaggio, ginecologista e obstetra (SP). No entanto, também é possível que o líquido saia de pouco em pouco. “Nesse caso, podemos identificar que a bolsa rompeu quando encontramos a calcinha frequentemente úmida e quando sai pequenas quantidades de líquido pela vagina de forma contínua”, esclarece Simonaggio. O líquido amniótico é transparente e inodoro (Foto: ThinkStock) — Foto: Crescer Como saber se a bolsa estourou ou é urina? Quando a bolsa estoura sai muito líquido, a sensação é mesmo a de estar fazendo xixi na calça. Porém, não dá para realizar em casa um teste para saber se a bolsa estourou ou é urina. O melhor a se fazer é manter a calma e observar os sinais que diferenciam uma coisa da outra. “O xixi geralmente tem um cheiro característico, é amarelo e, após sair, para. Ou seja, a gestante consegue controlar” diz a especialista. Já a bolsa d’água é formada por duas membranas e preenchida por líquido amniótico, que não tem cheiro. “Ele é transparente (na maioria das vezes) e fica saindo constantemente quando a bolsa estoura”, afirma. Como é o líquido quando a bolsa estoura? O líquido da bolsa normalmente é transparente, sem cheiro e vem em grande quantidade, sem que a mulher consiga controlar. Se junto com o líquido sair uma secreção de coloração escura, é preciso seguir para o hospital rapidamente, pois pode indicar, por exemplo, que houve o descolamento de placenta. Também não é comum sentir dor quando a bolsa estoura, o processo deve ser indolor. “O que pode acontecer é que a rotura da bolsa esteja associada a contrações, que levam a um quadro de dor”, explica Roberta Simonaggio. Normalmente, não é difícil saber se a bolsa estourou, mas se a gestante tiver qualquer dúvida, é sempre importante conversar com o obstetra ou se dirigir ao pronto-socorro para ter certeza. “Pode ser feito um exame laboratorial pelo obstetra, em que é possível detectar a presença de líquido amniótico na vagina”, assegura a especialista. O que a grávida deve fazer quando a bolsa, de fato, estourar? A primeira coisa é manter a calma. O rompimento da bolsa não significa que o bebê nascerá imediatamente. Geralmente, depois que ela se rompe, o parto ocorre em até 48 horas. Se o líquido for transparente e a grávida não sentir fortes dores, não é preciso ter pânico. Ligue para o companheiro e o médico, tome um banho, coloque um absorvente, de preferência, noturno, arrume as coisas e vá para a maternidade. Se a bolsa romper antes do fim da gestação, vá para a maternidade e ligue para seu obstetra. Há casos em que o médico consegue adiar o parto para que o bebê se desenvolva um pouco mais. Como o líquido continua a ser produzido pela placenta, a mulher deve ficar em repouso para mantê-lo. Quando a bolsa estoura, quanto tempo o bebê aguenta? Após o rompimento da bolsa, o bebê deve nascer em até 24 horas para reduzir o risco de infecção. É importante procurar orientação médica imediatamente, pois o tempo pode variar dependendo da situação e da avaliação da equipe de saúde. Geralmente, após a bolsa estourar, o parto acontece em poucas horas ou dias. No entanto, é importante procurar um médico, pois a ausência de contrações pode indicar a necessidade de indução do parto para evitar infecções. Quando a bolsa estoura sente dor? O rompimento da bolsa em si geralmente não causa dor. O que você pode sentir é a sensação de uma grande quantidade de líquido saindo pela vagina, como se estivesse fazendo xixi nas calças. A dor costuma estar associada às contrações que indicam o começo do trabalho de parto. Quando a bolsa estoura sai sangue? Nem sempre sai sangue quando a bolsa estoura. O líquido amniótico é geralmente transparente ou com leve tonalidade amarelada. Porém, pode haver um pouquinho de sangue misturado ao líquido, principalmente se o colo do útero já estiver dilatando. E atenção: se o sangramento for intenso, comunique o médico imediatamente, pois pode ser sinal de complicações. Quando a bolsa estoura tem que ir pro hospital? Sim, ao perceber que a bolsa estourou, é recomendado avisar a equipe de parto e ir para o hospital, mesmo que não haja contrações. O rompimento da bolsa não significa que o bebê vai nascer logo na sequência, pode ser que ainda demore horas para isso acontecer. Porém, é importante ter suporte médico para que mãe e bebê sejam monitorados. Quando a bolsa estoura tem cheiro? O líquido amniótico geralmente não tem cheiro. Se você perceber um cheiro forte e desagradável, pode ser sinal de infecção. Por isso, é crucial procurar atendimento médico imediatamente. Outras fontes: Luciano Gibran, obstetra; Jorge Kuhn, obstetra Por que confiar nos conteúdos da CRESCER? Fontes confiáveis Todos os nossos conteúdos são validados por especialistas e baseados em estudos científicos e recomendações de organizações médicas Equipe especializada Nossa equipe é composta por jornalistas especializados em saúde, com foco em conteúdos para tentantes, grávidas e puérperas Informações atualizadas Acompanhamos as principais tendências e atualizações em saúde da mulher, para que você possa tomar melhores decisões para a sua gestação Referência no mercado Com mais de três décadas de existência, a CRESCER é reconhecida como uma das principais fontes de informação para grávidas no Brasil Perguntado por: Juliana Bárbara Brito | Última atualização: 20. Abril 2022 Pontuação: 4,6/5 (61 avaliações) Quando a bolsa estoura, há liberação de um líquido transparente ou amarelo claro e sem odor, cuja liberação não é possível controlar e pode sair em muita ou pouca quantidade de forma constante. Nem sempre é possível identificar quando a bolsa estoura e, por isso, é importante entrar em contato com o médico sempre que surgir dúvida sobre o rompimento. Normalmente, alguns dias antes da ruptura da bolsa, a mulher sente a expulsão do tampão mucoso, que é uma secreção amarela e espessa responsável por tapar o colo do útero, protegendo o bebê. Em algumas mulheres esse tampão pode estar misturado com sangue e sair com alguns pontos vermelhos ou marrons, como se fosse o final da menstruação. O que fazer Assim que a bolsa estourar, é importante que a mulher não entre em pânico, sendo recomendado colocar um absorvente noturno, pois assim o médico conseguirá saber qual a cor do líquido, além de ter uma ideia da quantidade de líquido que foi perdido, avaliando se existe algum risco para a mulher ou para o bebê. Em seguida, é recomendado consultar o médico que acompanha a gestação ou ir à maternidade para que seja feita uma ecografia e, assim, seja possível saber a quantidade de líquido amniótico perdido, assim como avaliar se o bebê está bem. O que fazer se a bolsa romper antes das 37 semanas? Quando a bolsa estoura antes da 37ª semana de gestação, conhecida como ruptura prematura de membrana, é importante que a mulher vá ao hospital o mais rápido possível para que possa ser feita uma avaliação. Geralmente, alguns fatores podem contribuir para o rompimento da bolsa antes da 37ª semana de gravidez como histórico de ruptura prematura da membrana na gravidez anterior, inflamação nas membranas fetais, infecção intra-amniótica, sangramento vaginal durante o 2º ou 3º trimestres, uso de drogas de abuso ou cigarro durante a gravidez, má nutrição ou comprimento cervical curto, por exemplo. O que fazer quando a bolsa romper e não houver contrações Quando a bolsa romper é esperado que as contrações uterinas que marcam o início do trabalho de parto surjam em pouco tempo, ocorrendo geralmente cerca de 5 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. A gravidez é um período repleto de expectativas e dúvidas, e entender o papel da bolsa amniótica é essencial para qualquer gestante. Este saco cheio de líquido amniótico serve como um colchão protetor para o bebê, ajudando a manter a temperatura estável e permitindo que ele se mova sem restrições. No entanto, um dos momentos mais aguardados e temidos por muitas mulheres é o rompimento dessa bolsa, mais comumente conhecido como “a bolsa estourou”. Para muitas, o estouro da bolsa indica que o trabalho de parto está prestes a começar, mas não é sempre que isso acontece de forma dramática como nos filmes, onde há um grande jorro de água. Na realidade, pode ser um vazamento lento e constante que algumas mulheres nem notam de imediato. Saber identificar corretamente se a bolsa estourou e o que fazer em seguida é crucial para garantir a segurança e a saúde tanto da mãe quanto do bebê. Compreender os mecanismos pelo qual isso ocorre, os sinais a procurar e como lidar com eles é fundamental para gestantes e suas famílias. Como lidar com este momento decisivo, garantindo que a experiência seja o mais tranquila e segura possível. Portanto, se você está lendo e buscando informações sobre como reconhecer e reagir ao rompimento da bolsa amniótica, continue lendo para esclarecer todas as suas dúvidas e se preparar adequadamente para quando chegar a hora. O que significa quando a bolsa estoura? A bolsa amniótica é uma membrana cheia de líquido que envolve e protege o bebê durante a gravidez. O “estouro” da bolsa, tecnicamente conhecido como ruptura das membranas, pode ocorrer espontaneamente no final da gravidez como parte do início do trabalho de parto, ou pode ser necessário induzir artificialmente em um hospital. Quando a bolsa estoura, o líquido amniótico sai, e isso pode ser um sinal de que o corpo está se preparando para o parto. O líquido pode sair em um fluxo rápido e abundante ou de maneira lenta e gradual. Independentemente do caso, é um claro indicativo de que você precisará começar a pensar em ir para o hospital, mas nem sempre significa que o trabalho de parto está iminente. Há casos em que, após a bolsa estourar, o trabalho de parto não começa naturalmente dentro de algumas horas. Nesses casos, pode ser necessário intervenção médica para induzir o parto, pois o ambiente protegido e esteril do bebê foi comprometido, o que pode aumentar o risco de infecções tanto para a mãe quanto para o bebê. Sinais claros de que a bolsa estourou O sinal mais evidente de que a bolsa amniótica estourou é a saída do líquido amniótico. Este líquido é geralmente claro ou levemente esbranquiçado e pode conter traços de sangue. Outros sinais incluem: Sensação de umidade na vagina ou entre as pernas que não é atribuível ao suor ou à urina. Um fluxo constante ou uma onda súbita de líquido quando a posição do corpo é alterada, como ao levantar-se ou sentar-se. Sintomas associados ao trabalho de parto, como contrações regulares, que podem começar logo após a bolsa estourar ou até várias horas depois. Cabe destacar que cada mulher pode ter uma experiência um pouco diferente. Por isso, qualquer dúvida ou incerteza sobre se a bolsa estourou deve ser motivo imediato para contatar seu médico ou dirigir-se ao hospital. Diferenças entre vazamento de urina e líquido amniótico Muitas vezes, especialmente no final da gravidez, algumas mulheres podem confundir a perda de urina com a saída de líquido quando a bolsa estoura antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Alguns sinais que indicam que a bolsa estourou são liberação de um líquido transparente ou amarelo claro e sem cheiro pela vagina, que pode sair em pequenas quantidades como um gotejamento ou sair em grandes quantidades e de forma constante. Encontre um Obstetra perto de você! Parceria com Buscar Médico Quando a bolsa estourar, o ideal é manter a calma e ir ao hospital, pois indica que o bebê irá nascer. Além disso, é recomendado comunicar ao obstetra ou ir ao hospital sempre que houver suspeita de ruptura da bolsa, pois qualquer rompimento, por menor que seja, pode facilitar a entrada de microrganismos, afetando o bebê e a mulher. A ruptura da bolsa é quando o saco amniótico, que é a bolsa membranosa que envolve o bebê, se rompe e libera o líquido que está em seu interior. De forma geral, esse é um dos sinais que surgem no início ou durante o trabalho de parto. Saiba identificar todos os sinais de trabalho de parto. Como saber se a bolsa estourou Quando a bolsa estoura, há liberação de um líquido transparente ou amarelo claro e sem odor, cuja liberação não é possível controlar e pode sair em muita ou pouca quantidade de forma constante. Nem sempre é possível identificar quando a bolsa estoura e, por isso, é importante entrar em contato com o médico sempre que surgir dúvida sobre o rompimento. Normalmente, alguns dias antes da ruptura da bolsa, a mulher sente a expulsão do tampão mucoso, que é uma secreção amarela e espessa responsável por tapar o colo do útero, protegendo o bebê. Em algumas mulheres esse tampão pode estar misturado com sangue e sair com alguns pontos vermelhos ou marrons, como se fosse o final da menstruação. O que fazer Assim que a bolsa estourar, é importante que a mulher não entre em pânico, sendo recomendado colocar um absorvente noturno, pois assim o médico conseguirá saber qual a cor do líquido, além de ter uma ideia da quantidade de líquido que foi perdido, avaliando se existe algum risco para a mulher ou para o bebê. Em seguida, é recomendado consultar o médico que acompanha a gestação ou ir à maternidade para que seja feita uma ecografia e, assim, seja possível saber a quantidade de líquido amniótico perdido, assim como avaliar se o bebê está bem. O que fazer se a bolsa romper antes das 37 semanas? Quando a bolsa estoura antes da 37ª semana de gestação, conhecida como ruptura prematura de membrana, é importante que a mulher vá ao hospital o mais rápido possível para que possa ser feita uma avaliação. Geralmente, alguns fatores podem contribuir para o rompimento da bolsa antes da 37ª semana de gravidez como histórico de ruptura prematura da membrana na gravidez anterior, inflamação nas membranas fetais, infecção intra-amniótica, sangramento vaginal durante o 2º ou 3º trimestres, uso de drogas de abuso ou cigarro durante a gravidez, má nutrição ou comprimento cervical curto, por exemplo. O que fazer quando a bolsa romper e não houver contrações Quando a bolsa romper é esperado que as contrações uterinas que marcam o início do trabalho de parto surjam em pouco tempo, ocorrendo geralmente cerca de 5 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e na novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nascer após o rompimento da bolsa. De acordo com as estatísticas, 70% das mulheres entrará em trabalho de parto em até 24 horas. Entre 80 e 85% entrarão em trabalho de parto em até 48 horas e 95% entrarão em trabalho de parto em até 72 horas após a ruptura da bolsa. Quando ocorre a ruptura da bolsa, o parto pode ocorrer em até 48 horas após a ruptura da bolsa. No entanto, as contrações podem demorar até 48 horas para aparecer, todavia, é aconselhado ir para a maternidade após 6 horas do rompimento da bolsa porque este rompimento permite a entrada de microrganismos no útero aumentando o risco de infecções na mulher e no bebê. No hospital o médico poderá esperar algumas horas para verificar se as contrações se iniciam espontaneamente, oferecendo antibióticos para diminuir o risco de infecção, ou poderá induzir o parto normal com o uso de hormônios sintéticos ou dar início à cesárea, dependendo de cada caso. Sinais de alerta Se a bolsa estourou e a mulher ainda não foi para a maternidade é importante ficar atenta aos seguintes sinais de alerta: Diminuição dos movimentos do bebê; Mudança na cor ou no cheiro do líquido amniótico; Presença de sangue; Presença de febre, mesmo que baixa. Estas situações podem indicar complicações para a mulher e para o bebê e, por isso, é importante procurar ajuda médica imediatamente ou o pronto-socorro mais próximo caso a mulher apresente esses sinais. Quando ir para a maternidade É recomendado ir à maternidade quando a bolsa estourar antes das 37 semanas de gestação, até 6 horas após o rompimento da bolsa (quando se deseja o parto normal) e imediatamente se a bolsa romper antes da data da cesariana marcada pelo médico. Nos filmes e nas novelas, a cena é bastante comum: a mulher, grávida, percebe o rompimento da bolsa e todos correm desesperados para o hospital para a chegada do bebê. Na vida real, no entanto, as coisas não ocorrem desta forma: o parto pode demorar um bom tempo após a saída do líquido amniótico. Em seu perfil no Instagram, a ginecologista e obstetra Anna Beatriz Herf explicou todo o processo que envolve a bolsa rota (rompida) até o nascimento do bebê e alerta: “há muitos casos de pânico ou desespero quando a bolsa se rompe. O rompimento da bolsa é chamado de Ruptura Prematura de Membranas Ovulares. Segundo a médica, recebe a definição de “prematura” porque acontece antes do início do trabalho de parto, ou seja, quando a gestante ainda não tem contrações.Como saber se a bolsa estourou?Identificar o rompimento da bolsa é fácil: o líquido amniótico molha a roupa íntima, a cama, escorre pelas pernas, “sai uma aguaceira mesmo”, diz a ginecologista. É importante, porém, que a mulher não confunda a bolsa rota com “rotura alça” ou corrixorre, que é quando apenas a membrana externa se rompe, liberando uma pequena quantidade de líquido.Neste caso, perde-se o pouco líquido da fina lâmina presente entre as membranas e depois cessa. Apenas uma minoria das mulheres rompe a bolsa antes do início do trabalho de parto, afirma a médica. Na grande maioria, o fenômeno só acontecerá durante fases mais avançadas do trabalho de parto.Quanto tempo esperar após a bolsa romper?O motivo pelo qual a ginecologista afirma que não é preciso se desesperar é o longo período que o bebê terá para nas